



O PENSAMENTO COMPLEXO E A GESTÃO DO CUIDADO: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Franciely de Mello Silva

Pollyana Bortholazzi Gouvea

Rita de Cassia Teixeira Rangel

Adriano Silva Acosta

Betina Horner Schbindwein Meirelles

RESUMO: **Introdução:** Estudos realizados no mundo da ciência procuram utilizar o pensamento complexo como subsídio para fomentar discussões na área da saúde e, embora a predominância do cuidado ainda esteja centrada no modelo biomédico, percebe-se que, para a enfermagem, é necessário buscar esta complexidade no seu cotidiano, afim de atender desafios que permeiam suas atividades relacionadas à assistência, ao ensino, à pesquisa, assim como à gestão. Assim, é importante refletir sobre os processos de construção dos fenômenos, considerando os significados dos conceitos a eles associados. **Objetivo:** Discutir e refletir acerca das concepções propostas pelo pensamento complexo e a gestão do cuidado em saúde, mais amiúde, na enfermagem no âmbito da saúde coletiva. **Metodologia:** Trata-se de uma reflexão sobre a lógica da gestão do cuidado pela enfermagem na atenção básica e na saúde coletiva. **Resultados:** Perceber e compreender a complexidade da dimensão que a atenção básica é imprescindível para a gestão do cuidado, trazendo para dentro deste campo toda a dialógica que permitirá a criação de bases que sustentarão as políticas de atenção à saúde. Durante todo o percurso histórico do Sistema Único de Saúde, várias estratégias para organizar a gestão do cuidado foram desenvolvidas com o intuito primordial de atender as demandas da coletividade, sem perder a singularidade de cada parte, sendo que a principal é a estratégia que contempla a Atenção Básica, chamada de Rede de Atenção à Saúde, onde os sistemas fragmentados são organizados de forma isolada e demonstram uma integração entre eles. O cuidado na atenção básica é o produto do trabalho da enfermagem, que, enquanto profissão geradora do sistema e do processo de trabalho das Unidades Básicas de Saúde, tem uma interação direta com o paciente e que está inserida em todas as políticas públicas que permeiam a gestão do cuidado em saúde no SUS. **Considerações Finais:** Pensar de forma complexa e integradora é um desafio, uma vez que a visão fragmentada do todo dificulta ainda mais a abstração deste modo de ver o mundo e as suas partes, sendo importante repensar as práticas de gestão em saúde, para que, assim, o modelo tradicional de cuidado seja rompido e ocorra uma compreensão do pensamento complexo como ferramenta para instrumentalizar os profissionais, afim de construir e consolidar novos saberes e práticas que envolvam todas as dimensões do cuidado ao ser humano.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão em Saúde. Atenção Básica. Enfermagem. Cuidado.